



DISGERMINOMA OVARIANO UNILATERAL EM CADELA

YNGRYD KAROLYNY DE SOUSA BRITO; SIMONY SILVA SOUSA; MARIA ZENAIDE DE LIMA CHAGAS MORENO FERNANDES; ANA LYS BEZERRA BARRADAS MINEIRO; FRANCISCA LEILA ARAÚJO DOS SANTOS; EDUARDA FIRMO; KARINA FRANCISCA MARTINS

INTRODUÇÃO: Os tumores de células germinativas, são compostos por células germinativas ovarianas primordiais que incluem os teratomas e disgerminomas. O disgerminoma é a categoria menos comum nos cães, representando 6 a 12% nesta espécie onde geralmente acomete animais idosos de forma unilateral ou bilateral. Essa neoplasia é diagnosticada, por meio, ultrassonografia, histopatológico ou Ovário Histerectomia (OH), que na maioria dos casos relatados na literatura é o tratamento de escolha. **OBJETIVO:** O presente resumo tem por objetivo relatar a ocorrência de um achado de disgerminoma ovariano unilateral em cadela idosa com apresentação de piometra. **RELATO DE CASO:** Uma cadela Yorkshire, fêmea fértil de 9 anos de idade com 5,450 kg foi encaminhada a clínica veterinária Pet Vitale, Teresina- PI para realização de OH, com histórico de tratamento para babesiose sem melhoras clínica apresentando-se mais apático e sem se alimentar e que em visualização ultrassonográfica, observou-se que ovário esquerdo apresentava massa arredondada e ecogênica medindo 4,8 cm, aumento de volume no útero com parede espessadas e presença de discreto conteúdo luminal em corno esquerdo. Durante o procedimento cirúrgico identificou-se ovário esquerdo aumentado e presença de piometra. Ovário acometido foi conservado em formol a 10% e encaminhado para histológico, onde foi diagnosticado disgerminoma ovariano. **DISCUSSÃO:** O disgerminoma em canídeos podem ser uni ou bilateral, caracterizado pela substituição total do ovário por uma massa esférica. O método de diagnóstico padrão ouro para identificação da neoplasia é o histopatológico, uma vez que o disgerminoma deve ser diferenciado de outras neoplasias e afecções ovarianas. Muitos são os relatos de disgerminomas ovarianos em cadelas que mantêm ciclos estrais normais, entretanto, pacientes frequentemente apresentam alterações hormonais, incluindo estro irregular, hiperplasia endometrial cística e piometra que, em casos de disgerminoma unilateral essas alterações podem ser originadas do ovário contralateral ainda funcional. **CONCLUSÃO:** O caso clínico exposto pode ser considerado raro e agravado por muitas vezes está associada à presença de patologias uterinas, como a piometra devido a funcionalidade do ovário contralateral.

Palavras-chave: **DISGERMINOMA OVARIANO; NEOPLASIA; PIOMETRA; PIOMETRA; CADELA**